"Temei a Deus, e dae-Lhe gloria..."
"Caiu, caiu Babylonia..."
"Se alguem, adorar a besta e sua imagem, e receber o signal do seu nome... o tal beberá do vinho da ira de Deus..."
Apoc. 14: 6-12.

"Liga o Testemunho, sella a lei entre os Meus discipulos."
Isa. 8: 16.

Observador da Verdade

Apocalypse 18:1-4.

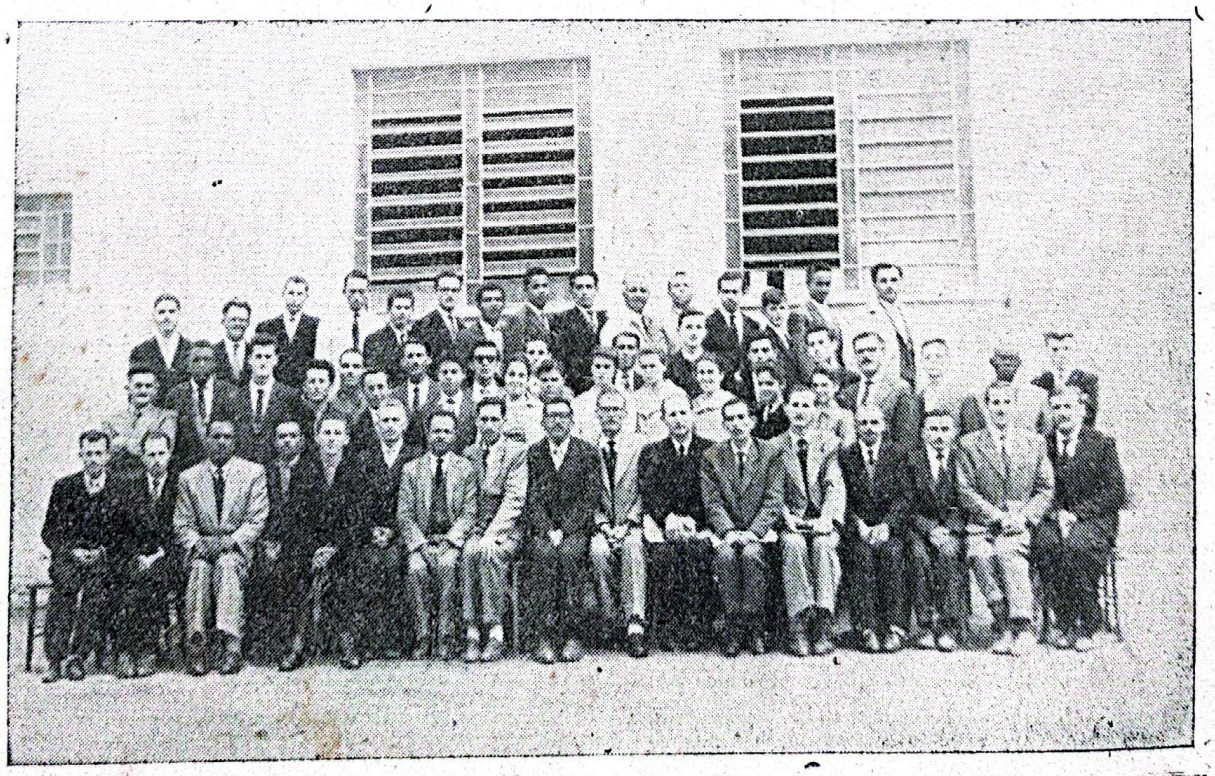
A Lei — E ao Testemunho... Isa. 8:20.

ANO XX | SETEMBRO DE ~~1959~~ 1960 | N.º 9

"Cada um de nós devíamos ser co-obreiros de Deus. Nenhum preguiçoso é reconhecido por servo Seu...

"Há para cada um alguma coisa a fazer. Tôda a alma que acredita na verdade deve permanecer em seu lugar, dizendo: 'Eis-me aqui, envia-me a mim'. Is 6:8.

"Aquêle que se torna um filho de Deus devia daí em diante considerar-se como um elo na cadeia baixada para salvar o mundo, um com Cristo em Seu plano de misericórdia, saindo com Êle para buscar e salvar os perdidos". SC: 13 (Edição antiga).



Colportores e obreiros que assistiram ao curso de colportagem da Associação S.P.G.M.T., realizado em São Paulo nos dias 21 a 28 de junho de 1960.

tudando a Bíblia Sagrada, a qual me trouxe a luz da verdade. Já a estudei do princípio ao fim e continuo estudando-a.

"Tive várias palestras religiosas com outros crentes, com referência à Palavra de Deus, mas meu coração continua aberto para receber novos esclarecimentos sôbre o Senhor Jesus nosso Salvador. Já sepultei todos os vícios mundanos que são abomináveis aos olhos do Senhor. Já lancei para longe de mim tôdas as coisas más. Tudo lancei no mar do esquecimento. Só me lembro da salvação que Cristo Jesus tem para dar a todo crente arrependido, mediante a fé viva nÊle. Sinto muita alegria em ter a certeza da volta dêsse Grande Libertador, Êsse que Jeová prometeu aos que pela fé O esperam.

"O irmão pode contar com mais um irmão, porque agradou ao Senhor dar-me êste privilégio. Muito me alegra quando abro a Bíblia e leio o sermão do monte, proferido quando Jesus ensinava Seus discípulos. Essa mesma palavra me ensina e me anima. Êle é o Caminho, a Luz, a Vida e o Autor de todo o bem.

"No dia 1 - 4 - 1959 recebi a visita do ir. A. Spethmann, na penitenciária desta cidade, na cela . . ., e nesta mesma cela estudamos a palavra de Deus e falamos em Cristo e na Salvação. Visitou-me também no dia 13 - 3 - 60, nesta mesma cela, o irmão M. Quiroga.

"Agora me estou preparando e confio naquele Libertador que nos pode libertar das garras do pecado. C . . .".

Diz a palavra de Deus em Miquéias 7: 18:

"Quem ó Deus é semelhante a ti, que perdoas a iniqüidade e que te esqueces da rebelião do restante da tua herança? O Senhor não retém a sua ira para sempre, porque tem prazer na benignidade".

"O perdão de Deus não é meramente um ato judicial pelo qual Êle nos livra da condenação. É não sòmente perdão pelo pecado, mas livramento do pecado. É o transbordamento de amor redentor que transforma o coração. Davi tinha a verdadeira concepção do perdão ao orar 'Cria em mim, ó Deus, um coração puro, e renova em mim um espírito reto'. Sal. 51:10. MDC: 100.

"Se te aproximares um passo que seja, em arrependimento, Êle se apressará para cingir-te com os braços de infinito amor. Seu ouvido está aberto ao clamor da alma contrita. O primeiro anseio do coração por Deus Lhe é conhecido. Jamais é proferida uma oração, por mais vacilante que seja, jamais uma lágrima vertida, por mais secreta, e jamais alimentado um sincero anelo, embora débil, que o Espírito de Deus não saia a satisfazê-lo. Antes mesmo de ser pronunciada a oração, ou expresso o desejo do coração, sai graça de Cristo para juntar-se à graça que opera na alma humana". PJ: 206.

Temos motivos para dar graças a Deus, pois Êle nos dá a alegria de ver preciosas almas se renderem aos Seus pés e nos dá o privilégio de colaborar na Sua obra, conduzindo as almas ao Seu redil. Em nossa tarefa de encaminhar almas a Cristo, nem sempre podemos ver o resultado de nossos esforços, mas haveremos de receber a recompensa no reino de Deus. "Eu plantei, Apolo regou, mas Deus deu o crescimento. Pelo que, nem o que planta é alguma coisa, nem o que rega, mas Deus, que dá o crescimento. Ora o que planta e o que rega são um; mas cada um receberá o seu galardão segundo o seu trabalho". I Co 3:6-8.

Vemos cumprirem-se também em nossos dias, estas palavras do apóstolo Paulo, entre os que trabalham na Sua vinha. Um irmão, passando por certo lugar, fala da palavra de Deus a uma alma sedenta (semeia). Mais tarde, outro irmão tem a oportunidade de dar um estudo bíblico a essa alma (rega) e Deus dá o crescimento (a alma se converte). Nem o que planta, nem o que rega terá virtude alguma, se Deus não completar a obra, dando o crescimento.

Mas todo esfôrço feito, quer seja semeando, quer seja regando o que outro semeou, será recompensado.

Ao terminarmos nossas breves notícias, queremos pedir que os irmãos não se esqueçam de que desejamos construir uma igrejinha em Porto Alegre, pois a casa em que nos reunimos é muito velha, razão pela qual lançamos um pedido de auxílio a todos os que desejarem estender uma mão e nos ajudarem com seus meios.

x x x x x

TERREMOTO NO CHILE

(Condensado de uma carta)

Osorno, Chile, 4 de junho de 1960.

É com gratidão ao nosso Pai celestial que escrevo para comunicar-vos algo sôbre o grande terremoto que abalou o Sul do Chile.

Nosso irmão Linares, depois de visitar Concepción, Chiguayante, Santa Cruz, Temuco e Valdívia, chegou a Osorno. Contou-nos que nenhum dos nossos irmãos da Reforma havia sido vitimado pela catástrofe.

Disse-nos o irmão Linares que Valdívia fôra devastada pela hecatombe. Disse ainda que, na quadra onde mora o irmão Salas, a sua casa é a única que ficara de pé, em testemunho da proteção divina.

O abalo também visitou Rio Negro, e nossos irmãos ali foram igualmente protegidos.

Quando me dirigia para algumas visitas missionárias, em Osorno, encontrei-me com duas pessoas e lhes falei sôbre os últimos acontecimentos, quando sobreveio, de repente, um primeiro abalo. Quando eu queria dar mais ênfase ao assunto, sobreveio um segundo abalo, que deixou atrás de si um saldo de uma centena de mortos e feridos.

Pude então observar a aflição e o temor do povo. Muitas orações ascendiam ao céu. Pais e filhos abraçavam-se e pediam misericórdia a Deus.

Nos arredores de Osorno, outeiros partiam-se ao meio, sepultando casas com famílias inteiras, bem como animais e tudo o que estava ao seu alcance. Também os vulcões estavam em contínua atividade e os sismos seguiam em proporções menores.

Contou-nos ainda o irmão Linares que em Valdívia, no abalo do dia 22, pereceram 50 dos aliancistas que celebravam a escola dominical. A catástrofe atingiu também os batistas em reunião.

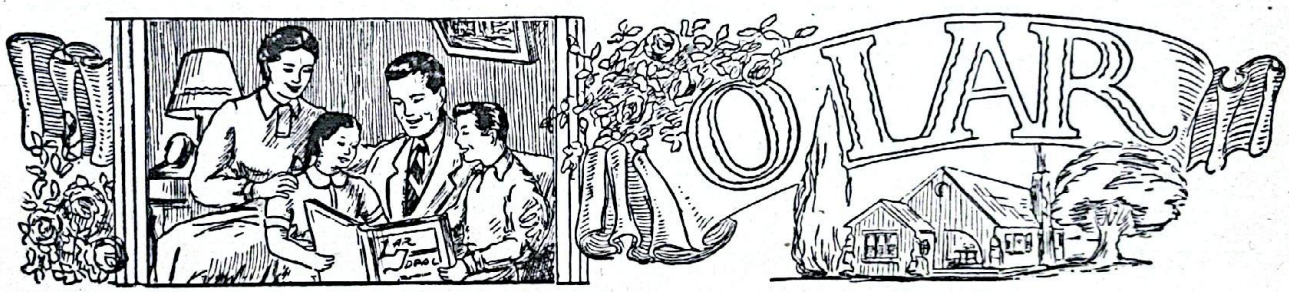
A catedral de Osorno foi destruída, ficando as imagens em monturo. Num dos teatros de Osorno pereceram 5 pessoas.

Todos nós estamos contentes no Senhor, pois por Êle fomos protegidos e guardados de todo o mal.

O nosso irmão Roberto Aguilar, que está em Riachuelo, contou-nos que o abalo naquela localidade foi forte, deixando boas perspectivas para a obra do Senhor no futuro próximo.

José E. Cerda P.,
encarregado da obra em Osorno.

x x x x x



SALVAÇÃO OU PERDIÇÃO?

Alfredo Carlos Sas

"Qualquer que procurar salvar a sua vida, perde-la-á, e qualquer que a perder, salvá-la-á. Digo-vos que naquela noite estarão dois numa cama, um será tomado, e outro deixado. Duas estarão juntas, moendo; uma será tomada e outra deixada. Dois estarão no campo; um será tomado, o outro será deixado". Lc 17:33-36.

Se já houve assunto mais importante, mais sério, e cheio de significação do que qualquer outro, é o da salvação.

Quão poucos pensam na tremenda hora em que, juntamente com os companheiros com quem por tanto tempo estiveram a trabalhar, chegarão ao final do tempo da graça! O mundo com tôdas as suas tentações e atrações está sendo o ponto central de atenção dos homens. Quão poucos se lembram do momento em que sobrevirá, inesperadamente, a despedida eterna dos seus vizinhos, amigos, parentes, pais, filhos, espôsa, marido, etc.! Quantos esforços feitos inùtilmente em seu favor! Como se esforçaram os filhos de Deus para salvá-los da perdição! Quantas lágrimas derramadas pelos amigos que não aproveitaram o tempo da graça, mas zombaram dos que os advertiam! Quantas vêzes maridos instavam com suas espôsas, com palavras de amor e carinho, a

que olhassem para o galardão prometido e abandonassem o amor à vaidade e à comodidade, e juntos entrassem no gôzo eterno oferecido por Jesus!

No mundo

"Nós, como povo, professamos possuir mais verdades do que qualquer outro na terra. Neste caso, nossa conduta e caráter devem também corresponder à nossa profissão. Está próximo o dia em que os justos, qual semente preciosa, hão de ser ajuntados para os celeiros celestiais, enquanto os ímpios, à semelhança do joio, o serão para o fogo do grande dia. Mas o trigo e o joio deverão 'crescer ambos juntos até a ceifa'." 2TSM: 12,13.

"Nesse dia, um será tomado e o outro deixado". Um há de se salvar e o outro de se perder. Um alcançará a vida eterna e o outro será condenado à morte eterna. Não poderia o meu vizinho, amigo e parente incrédulo se salvar? Oh, sim. "Porque a graça de Deus se há manifestado trazendo salvação a todos os homens". Tito 2:11. Mas também está escrito: "Porque *muitos* há... que são inimigos da cruz de Cristo. Cujo fim é a perdição..." Fil. 3:18,19. Lágrimas por amor a êles já foram derramadas, esforços incansáveis feitos, e nada os comoveu. Triste separação será o resultado.

Na igreja

"Estão justamente ante nós, tempos que hão de provar a alma dos homens, e os que são fracos na fé, não resistirão à prova daqueles dias de perigo... Aquêle cuja vida está unida a Cristo por elos ocultos, será guardado pelo poder de Deus, mediante a fé para salvação". 2TSM: 101.

"Os que são fracos na fé, não resistirão à prova". Esta declaração deve despertar os indiferentes! Há muitos que não fizeram uma experiência viva e pessoal com Deus; vão aos cultos, guardam o sábado e observam formalmente os princípios, mas não resignam o amor ao luxo e ao comodismo para se fazerem pobres segundo o mundo. Muitos ainda podem pensar: "Se eu trabalhar na obra de salvação, não poderei ganhar como em outro lugar; tenho muitos compromissos e devo cumprir minha obrigação, saldando-os; a colportagem não é para mim; não tenho dom". Outros ainda podem dizer: "Se eu falar da Bíblia aos meus vizinhos e colegas de trabalho, zombarão da minha religião". E os que são fracos na fé poderão apresentar muitas desculpas para não colaborarem na obra de salvação. Quantos irmãos, que hoje ainda estão em nossa comunhão, serão deixados para trás! Os servos de Deus, muitas vêzes derramaram lágrimas admoestando-os, mas isto não produziu efeito em seus corações. Serei eu um dêles? Serás tu, prezado irmão ou irmã, que lês estas linhas? O Senhor tenha misericórdia de nós, e nos faça ver onde estamos em falta, a fim de sermos ajudados hoje, enquanto há tempo.

Na família

Ao escrever, temo não poder impressionar devidamente os queridos leitores. Se há uma separação dolorosa é a dos componentes do lar. Não pode haver tristeza maior do que pensar em que um dia muitos serão para sempre separados de seus familiares. No grande dia da separação final, muitos maridos verão suas espôsas e filhos se salvarem, e êles mesmos, tristemente, se separarão de sua família, indo para a perdição. Também haverá espôsas cujos espôsos e filhos serão salvos, e elas não. Pais que não deram a educação devida a seus filhos se perderão. Filhos que se converteram após crescerem, se salvarão, e, que terrível angústia será verem seus pais se perderem. Uns serão tomados, outros deixados. Será que eu serei um dêles? Minha espôsa? Tu? A tua espôsa? Já pensaste no assunto da salvação de tua família? Ninguém poderá salvar a outro. A salvação é assunto individual. Não devemos cessar de orar a

Deus pela salvação dos entes queridos. No dia da vinda de Jesus quem há de dizer: "Eis-me aqui com os filhos que me deu o Senhor". Is 8:18.

A serva do Senhor adverte:

"Os juízos de Deus dentro em breve serão derramados sôbre a Terra. 'Escapa-te por tua vida'. (Gn 19:17), eis a advertência dos anjos de Deus. Outras vozes se ouvem, dizendo: 'Paz e segurança!' enquanto o Céu declara que está para vir sôbre os transgressores rápida destruição. Os jovens, os frívolos, os amantes de prazeres, consideram essas advertências como fábulas vãs, e lhes volvem as costas com gracejo. Os pais inclinam-se a pensar que seus filhos vão muito bem, e todos continuam modorrando à vontade. Assim foi ao ser destruído o mundo antigo, e quando Sodoma e Gomorra foram destruídas pelo fogo. Na véspera de sua destruição, as cidades da planície tumultuavam em prazeres. Ló foi ridicularizado por seus temores e advertências. Mas foram aquêles escarnecedores que pereceram nas chamas. Naquela mesma noite a porta da misericórdia foi para sempre cerrada para os ímpios, descuidosos habitantes de Sodoma". 2TSM: 75.

Desejo ainda chamar a atenção da querida juventude, que mais propensa está a esquecer-se da preparação para o dia da vinda de Jesus, para o seguinte Testemunho:

"'Vi um anjo em pé com uma balança em suas mãos, pesando os pensamentos e interêsses do povo de Deus, especialmente dos jovens. Num prato, os pensamentos e interêsses tendiam para o céu; no outro, os pensamentos e interêsses tendiam para a terra. E neste prato foram lançados: tôda a leitura de livros de contos, pensamentos em vestuário e exibição, vaidade, orgulho, etc. Oh! que momento solene! Os anjos de Deus em pé com balanças, pesando os pensamentos de Seus professos filhos — aquêles que dizem estar mortos para o mundo e vivos para Deus. O prato cheio de pensamentos terrenos, vaidade e orgulho, desceu rápido, ainda que pêso após pêso rolassem do prato. O que tinha os pensamentos e interêsses tendentes para o céu, subiu ligeiro, enquanto o outro desceu, e oh! como era leve! Posso relatar isto como o vi, mas nunca poderei dar a solene e vívida impressão estampada na minha mente quando vi o anjo com a balança pesando os pensamentos e interêsses do povo de Deus. Disse o anjo: 'Podem tais entrar no céu? Não, não, nunca. Dize-lhes que a fé que agora possuem é vã, e que, a menos que se arrependam logo e obtenham salvação, terão que perecer'." 1T: 124.

Oxalá que Deus, pelo Seu Espírito, nos desperte, tanto a velhos como a jovens e crianças! para que pensemos sèriamente sôbre o assunto em aprêço, e que todos os que lerem êste artigo sejam salvos no dia da vinda de Jesus. O Senhor tenha compaixão de cada um de nós. Seja esta nossa oração: Ó Senhor, salva-me a mim, também; ora vem Senhor Jesus para me salvar. Queremos ver os salvos desde Adão até o fim do tempo e estar com êles? Queremos ver Jesus e os anjos face a face? Procuremos mais e mais a salvação pelo poder de Cristo, e seja esta a nossa maior ambição! Amém.

"Em vista da gloriosa herança que lhe poderá pertencer, 'que dará o homem em recompensa de sua alma?' Ainda que seja pobre, possue todavia em si mesmo uma riqueza e uma dignidade que o mundo não pode conceder. A alma redimida e purificada do pecado, com tôdas as suas nobres faculdades consagradas ao serviço de Deus, é de inexcedível valor; e há alegria no céu, na presença de Deus e dos santos anjos, sôbre uma alma resgatada — alegria que se exprime em cânticos de santo triunfo". VC: 127,128.

A COLPORTAGEM NA UNIÃO

Samuel Monteiro

"Os que semeiam em lágrimas segarão com alegria; e os que a muitos ensinam a justiça refulgirão como as estrêlas sempre e eternamente". Sl 126:5, Dn 12:3.

Quão bom é ter alegria! Quão bom é refulgir como as estrêlas eternamente! Mas para isto não basta querer, esperar, confiar, etc. Tudo isto é importante, mas a alegria e o resplendor só serão alcançados por aquêles que semeiam a semente da verdade e ensinam a justiça.

O galardão é acessível a todos. E por que não o alcançar?

A Isaías veio a pergunta: "A quem enviarei, e quem há de ir por nós?"

A Elias foi perguntado: "Que fazes tu aqui?"

Estas mesmas perguntas estão sendo feitas ainda hoje. E qual é a nossa resposta?

De tôdas as partes ouvimos o clamor macedônico: "Passa e ajúda-nos". Porém, quem está disposto a dizer: "Eis-me aqui, envia-me a mim?"

Há quase dois mil anos foi dito pelo Filho de Deus: "A seara é grande e poucos os ceifeiros". Ainda hoje os ceifeiros são poucos, porém a colheita deve ser feita, e a mesma já está madura. Quem quer ajudar na colheita?

SÃO PAULO: 21 a 28 de junho: Dias felizes foram êstes para os colportores da Associação S.P.G.M.T., pois tiveram um belo Curso de Colportagem. Estiveram presentes mais de 50 irmãos colportores e aspirantes, e nesses dias sentimo-nos mais perto de Deus, com as belas experiências narradas, as instruções administradas, os belos textos lidos, e o convívio durante oito dias com os queridos irmãos colportores.

Ficamos contentes em ver como Deus está abençoando a colportagem, pois, por intermédio dos colportores e dos livros, muitas almas foram encontradas, e hoje se regozijam na Verdade.

No Estado de Goiás, com especialidade, foi encontrado um campo vasto para a Obra Missionária, pois, além dos interessados em diversos lugares, um Prefeito de certa localidade pediu a um colportor que fizesse uma pregação, sendo o próprio Prefeito quem mandou arrumar o salão, as cadeiras, e fêz os convites. E qual não foi a alegria do colportor quando, ao chegar ao salão, para a reunião, encontrou sentado à frente, o Prefeito, o Juíz de Direito e demais autoridades locais, seguidos de mais de 60 pessoas para ouvir a Palavra de Deus! Após a pregação, foi convidado a pregar outra vez, e as portas ainda estão abertas para um grande trabalho.

MATO GROSSO: Um campo vasto e promissor, com muitos habitantes. Flui para lá grande número de brasileiros, desbravando sertões e estabelecendo sítios por tôda parte. O povo ali está ansioso pela Verdade. Porém, onde estão os heróis e abnegados irmãos, que estejam dispostos a ir para êsses lugares, levando a mensagem?

Resta-nos o grande Estado de São Paulo, com seus 435 municípios e 378 distritos, uma capital com mais de 3 milhões de habitantes, que é não sòmente o coração do Brasil, mas também o coração da obra do Movimento de Reforma no Brasil, pois aí está situada a Editôra, de onde saem milhares e milhares de livros contendo o remédio para a humanidade.

Temos neste Estado um bom trabalho, com obreiros e auxiliares em várias zonas, os quais, com o auxílio dos bravos colportores, estão pescando almas para Cristo.

Na Capital, onde o campo é considerado duro, temos colportores que já chegaram a tomar encomendas no valor de cr$ 9.000,00 em um dia, e também diversas pessoas foram encontradas para visitas.

CAMPINAS: É uma cidade florescente na Associação S. Paulo, Goiás, Mato Grosso. Es-

tabeleceu-se, aí, recentemente, um grupo de irmãos que já fornecem 5 colportores, entre os quais duas irmãs, que, em conjunto com outra mais antiga, estão fazendo ótimo trabalho, com grande sucesso.

Limitaremos o relatório desta Associação com as notícias acima, e passaremos à Associação vizinha, Rio-Minas-Espírito Santo.

RIO: Com imenso prazer recebemos a feliz data de 14 de julho.

As 8 horas dêsse dia os colportores estavam reunidos para o curso que, foi aberto com boas vindas a todos os presentes. Durou o curso até o dia 26. Houve feliz e animador intercâmbio de narração de experiências.

Durante êsses dias tivemos belas reuniões, com importantes estudos doutrinários, e também belas instruções sôbre como melhor desenvolver a arte de colocar a página impressa.

Dia 21, o curso foi interrompido para dar lugar ao início da assembléia, conforme programa. Dia 24 dirigimo-nos a uma linda piscina, para assistirmos ao batismo de 19 pessoas. Dia 25 tivemos estudos doutrinários e instruções diversas.

No dia 26 resolvemos a última parte referente à colportagem: a distribuição dos campos. Tínhamos diante de nós 4 Estados com 587 municípios e 1.065 distritos, para apenas 23 colportores. Foi-nos realmente pesaroso pensar nos muitos lugares, com milhares de pessoas, que vivem sem o conhecimento da verdade, sem que pudéssemos atendê-las; porém, como disse Cristo, dobramos nossos joelhos e rogamos a Deus que enviasse mais obreiros para a seara.

À noite houve a reunião de despedida, a qual ainda nos sôa aos ouvidos, com suas poesias, seus hinos em côro, seus quartetos, etc., ao fim da qual o irmão Ozias Silva pronunciou as últimas bênçãos sôbre todos, e, com votos de boa viagem e sucesso no trabalho durante o ano, despedimo-nos dos nossos queridos irmãos daquela Associação.

Depois viajei para o Sul, passando por Ponta Grossa, onde tivera a oportunidade de morar e colportar por mais de 3 anos, visitando todos os lares, tanto na cidade como nos arredores. Agora pude fazer várias visitas e lançar mais um pouco de água na semente que fôra lançada há anos.

Fui depois a Curitiba, capital do Estado e sede da Associação, onde encontrei nossos queridos irmãos e coobreiros na vinha, já aguardando o dia 21 para iniciarmos outro curso, como havia sido marcado.

O curso foi aberto pelo irmão Washington L. Bueno, diretor dos colportores daquela Associação, o qual exprimiu o prazer de poder ver os colportores unidos para uma semana de estudos e preparação para o trabalho.

Apresentadas boas vindas aos colportores, foi iniciado o programa, cuja execução se estendeu com colegas de há muito separados e ouvimos suas belas experiências, e, bem, assim, olhamos pela fé para aquêle dia em que havemos de encontrar-nos no céu e vermos salvos aquêles que foram encaminhados para a verdade por nosso intermédio.

Além dos colportores já em trabalho, tivemos a presença de 4 irmãos candidatos à colportagem.

No fim do curso, fizemos uma recapitulação dos pontos estudados e procedemos a divisão do campo. Tivemos, outrossim, bela reunião de experiências e de despedida, e os colportores dirigiram-se aos seus campos para porem em prática aquilo que haviam aprendido.

Despedi-me do Sul com saudades, relembrando o tempo em que, outrora, ao findar o curso, tomava a mala e o prospecto, e seguia para a terra dos pampas.

Os irmãos que desejarem receber os relatórios completos dos cursos, devem pedi-los ao Dpto. de Colportagem da União, que terá o prazer de fornecê-los grátis.

Esperando que muitos jovens atendam ao chamado do Mestre, concluo, rogando a Deus que mande mais obreiros para a Sua seara.

MINHAS EXPERIÊNCIAS NO CAMPO DA COLPORTAGEM

Dorgival da Costa e Silva

"A obra de Deus nesta terra nunca poderá ser terminada a não ser que os homens e as mulheres que constituem a igreja concorram ao trabalho e unam os seus esforços aos dos ministros e oficiais da igreja". 5TS: 252.

"Nossa mensagem ao mundo será um cheiro de vida para vida a todos os que a aceitarem, e de condenação a todos os que a rejeitarem". 5TS: 38.

Venho trabalhando há meses na colportagem, como colportor ocasional. Ùltimamente estou trabalhando numa cidade do interior de Alagoas, cujo nome é Fernão Velho.

Nessa cidade há uma fábrica, onde trabalham mais de 1.400 operários. Tôdas as casas dessa cidade são construídas por essa grande fábrica. Qualquer construção particular é aí proibida. Noventa e nove por cento da população da cidade é católica e tem preconceito contra os protestantes. Pude, todavia, entrar com a mensagem de cheiro de vida, para os que a receberam.

Confiado no Mestre amado, comecei a trabalhar com a coleção de brochuras, e, na primeira entrega que fiz, sòmente falhou um livro.

Pude observar que a semente lançada já estava começando a germinar. Louvado seja Deus! Um senhor que fumava demasiadamente, relatou-me, ao ler o nosso livrinho "O Fumo e a Saúde", que jamais fumaria, e logo tratou de adquirir uma Bíblia, pois naquele livro "O Fumo e a Saúde" encontrara uma mensagem para aquêles que têm vícios, e ficou sabendo que os vícios se vencem pela fé. Já tive uma palestra bíblica com êsse senhor, em que pude falar-lhe sôbre o sábado.

Outro senhor que era inveterado nas bebidas alcoólicas e no fumo, também adquirira os dois livrinhos "O Fumo e a Saúde" e "O Álcool e a Saúde". Soube que o mesmo senhor prometera deixar êsses vícios, pois a leitura dêsses dois livrinhos o impressionara muito.

Tive oportunidade, também, de ter uma palestra bíblica com o mesmo e espero em Deus que a explicação dada tenha guarida em seu coração e que mais tarde possamos colher os frutos.

Houve outro caso interessante: um senhor comprou um livro "O Álcool e a Saúde", e levou-o para a oficina mecânica em que trabalha. Um companheiro de trabalho levou o livro para casa, faltou uma tarde do serviço e voltou no outro dia completamente transformado, dizendo que pela leitura do mesmo chegara à conclusão de que nunca mais haveria de beber, pois êle também costumava beber.

Quando fui fazer a entrega de um livro encomendado por uma senhora, a mesma disse-me: "Olhe, senhor, eu disse que deixaria de fumar sòmente quando morresse, porém lhe digo que desde o dia em que o senhor me mostrou o livro, só em observá-lo decidi-me a não fumar mais, depois de ter abusado pela última vez dêsse tremendo vício". Nessa ocasião havia uma visitante em sua casa, a quem fiz uma oferta, a qual também logo encomendou o "O Fumo e a Saúde".

Deus tem abençoado meu trabalho, pois naquele lugar, onde impera a idolatria, muitas almas estão-se despertando.

Já tive a oportunidade de fazer muitas visitas nesse lugar, de orar em casa de alguns dos seus moradores e suplicar por aquelas almas que têm desejo de conhecer a verdade.

Descobri também uma pequena congregação de pentecostais, que se reúnem numa casa particular, onde tenho visita-

do alguns dêles e dado explicações com respeito ao santo Sábado do Senhor.

Muitos concordam em que êsse é o verdadeiro dia de guarda, porém acham difícil guardá-lo, pois a maioria trabalha na grande fábrica de que falei, a qual não dá sábado livre. Todavia o que parece difícil aos homens, não o é para Deus.

Por meio dessas linhas poderão todos ver como é importante o trabalho de colportagem, pois, através dêle, podemos ter contacto com muitas almas famintas pela Verdade e conduzi-las para uma Esperança Maravilhosa.

x x x x x

O ALTO CLAMOR

(Citações dos Testemunhos)

A situação da igreja

"É uma solene declaração que faço à igreja, de que nem um entre vinte dos nomes que se acham registrados nos livros da igreja, está preparado para finalizar sua história terrestre, e achar-se-ia tão verdadeiramente sem Deus e sem esperança no mundo, como o pecador comum. Professam servir a Deus, mas estão servindo mais fervorosamente a mamon. Esta obra feita pela metade é um constante negar a Cristo, de preferência ao confessá-lO. São tantos os que introduziram na igreja seu espírito não subjugado, inculto! Seu gôsto espiritual é pervertido por suas degradantes corrupções imorais, simbolizando o mundo no espírito, no coração, nos propósitos, confirmando-se em práticas concupiscentes, e são saturadamente cheios de engodos em sua professa vida cristã. Vivendo como pecadores e alegando ser cristãos! Os que pretendem ser cristãos e querem confessar a Cristo devem sair dentre êles e não tocar nada imundo, e separar-se". SC: 41.

"É uma solene e terrível verdade que muitos que já foram zelosos em proclamar a mensagem do terceiro anjo, estão agora tornando-se descuidosos e indiferentes! A linha de demarcação entre os mundanos e muitos dos cristãos professos é quase indistinguível. Muitos que uma vez foram adventistas sinceros estão-se conformando com o mundo, nas suas práticas, nos seus costumes, no seu egoísmo. Em vez de levar o mundo a prestar obediência a lei de Deus, a igreja se está unindo mais e mais ìntimamente ao mundo na transgressão. Diàriamente a igreja se converte ao mundo". 8T: 118,119.

Um resto de fiéis revelaria "sua lealdade a Deus"

"Conforme predito em Apocalipse 18, a mensagem do terceiro anjo deverá ser proclamada com grande poder por aquê-

les que derem a advertência final contra a bêsta e sua imagem: 'vi descer do céu outro anjo, que tinha grande poder, e a terra foi iluminada com a sua glória. E clamou fortemente com grande voz, dizendo: Caiu, caiu a grande Babilônia, e se tornou morada de demônios, e coito de todo o espírito imundo, e coito de tôda a ave imunda e aborrecível. Porque tôdas as nações beberam do vinho da ira da sua prostituição, e os reis da terra se prostituíram com ela; e os mercadores da terra se enriqueceram com a abundância de suas delícias. E ouvi outra voz do céu, que dizia: Sai dela, povo meu, para que não sejas participante dos seus pecados, e para que não incorras nas suas pragas. Porque já os seus pecados se acumularam até ao céu, e Deus se lembrou das iniqüidades dela. Tornai-lhe a dar como ela vos tem dado, e retribui-lhe em dôbro conforme as suas obras; no cálice em que vos deu de beber dai-lhe a ela em dôbro'. Ap 18:1-6.

"Esta é a mensagem dada por Deus para ser proclamada no alto clamor do terceiro anjo.

"Aquêles cuja fé e zêlo forem proporcionais ao seu conhecimento da verdade, revelarão sua lealdade a Deus, comunicando a verdade em todo o seu poder salvador e santificador àqueles com quem se associarem. Sua vida de santidade e serviço abnegado estarão em conformidade com os princípios vitais do reino do céu". 8T: 118.

"Devemos rejeitar nossos planos estreitos e egoístas, lembrando-nos de que temos uma obra da maior magnitude e da mais elevada importância. Fazendo essa obra, proclamamos as mensagens do primeiro, segundo e terceiro anjos, e assim nos preparamos para a vinda daquele outro anjo do céu, que deverá iluminar a terra com sua glória". 6T: 406.

Surge o "movimento" do "outro" anjo no período da aproximação da tempestade

"Ao aproximar-se a tempestade, uma classe numerosa que tem professado fé na mensagem do terceiro anjo, mas que não tem sido santificada pela obediência à verdade, abandona sua posição, passando para as fileiras do adversário. Unindo-se ao mundo e participando de seu espírito, chegaram a ver as coisas quase sob a mesma luz". C: 608.

"Quando as provações se adensarem ao redor de nós, ver-se-á em nossas fileiras tanto separação como união... Aquêles que tiveram grande luz e preciosos privilégios, mas não os aproveitaram, sairão de nós sob um ou outro pretexto. Não tendo recebido o amor da verdade, serão levados pelos enganos do inimigo. Darão ouvidos a espíritos enganadores e a doutrinas de demônios, e se apartarão da fé.

Reforma

"Mas, por outro lado, quando o torvelinho da perseguição realmente desabar sôbre nós ('ex-irmãos', remanescentes fiéis), as verdadeiras ovelhas ouvirão a voz do verdadeiro Pastor...

"Assim a verdade será introduzida na vida prática (fase final da obra de reforma), e desta forma será atendida a oração de Cristo, proferida imediatamente antes de Sua humilhação e morte: 'Para que todos sejam um...' Jo 17:21. O amor de Cristo, o amor dos nossos irmãos, testificará ao mundo que estivemos com Jesus e dÊle aprendemos. Então a mensagem do terceiro anjo crescerá para alto clamor (não na 'classe numerosa' mas, sim, no grupo dos 'ex-irmãos'), e tôda a terra será iluminada com a glória do Senhor". 6T: 400,401.

JOVEM, NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE!

CONVITE PARA O CURSO MISSIONÁRIO

O Espírito de Profecia não se cansa de apontar para a necessidade da educação.

"A causa de Deus", escreve a serva do Senhor, "necessita de homens eficientes; homens preparados para fazerem o serviço de mestres e pregadores. Homens de pouco preparo escolar têm trabalhado com certa medida de êxito; teriam conseguido, porém, maior sucesso ainda e sido obreiros mais eficientes, se houvessem recebido já desde o princípio disciplina mental". OE: 92.

"Os que não foram educados, exercitados, polidos, não se acham preparados para entrar num campo onde as poderosas influências do talento e da educação combatem as verdades da Palavra de Deus. Tampouco podem enfrentar com êxito as estranhas formas de erros religiosos e filosóficos associados, cuja exposição requer conhecimento de verdades científicas, bem como escriturísticas". OE: 81.

"Deus requer o cultivo das faculdades mentais. É Seu desígnio que Seus servos possuam mais inteligência e mais claro discernimento que os mundanos, e Se desagrada dos que são por demais descuidados ou indolentes para se tornarem obreiros eficientes e bem preparados. Deus nos manda amá-lO de todo o coração, de tôda a alma, de tôdas as fôrças e de todo o entendimento. Isto nos impõe a obrigação de desenvolver o intelecto até a mais plena capacidade, para que com todo o entendimento conheçamos e amemos nosso Criador". MJ: 173.

Jovem, se amas a Deus, "estuda para te apresentares aprovado" a Êle.

De há muito tempo vem-nos empolgando o interêsse a extrema necessidade de educar nossa juventude. Para tanto, já temos plano referente ao estabelecimento de um seminário em Louveira, perto de Campinas, Estado de São Paulo. O terreno, para êsse fim, já foi adquirido e está sendo aproveitado para fruticultura. Não vamos, porém, esperar de braços cruzados até que estejamos em condições de construir ali o edifício escolar, cuja planta, aliás, já está aprovada. Vamos, até aí, ganhar tempo.

Nestas condições, apraz-nos comunicar a todos os jovens desta União que, a 1.º de janeiro vindouro, iniciaremos, em São Paulo, Vila Matilde, um curso missionário com duração de um ano.

As aulas serão diárias e diúrnas, das 7 às 12,30 h.

Além do programa ginasial, serão ministradas outras matérias, como: Teologia, História Eclesiástica, Contabilidade, Inglês para conversação, e algumas outras matérias de interêsse denominacional.

Estão em preparo as apostilas para êsse curso.

As matrículas estão abertas, até 20 de dezembro, a todos os que tenham o curso de admissão ao ginásio, ou, pelo menos, um conhecimento à altura dêsse curso. Os candidatos estarão sujeitos a um exame de seleção.

Para maiores informações, os interessados deverão dirigir-se, pessoalmente ou por carta (caixa postal 10.007), ao irmão Alfonsas Balbachas.

Oxalá que Deus infunda, nos corações de todos os jovens da nossa União, o salutar desejo de estudar a fim de se habilitarem para a grande obra que está diante de nós!

Alfonsas Balbachas.

Suplemento de "O Fiel Orientador".